

Nenhum homem pode passar sem o Domingo

afirmou o Senhor Bispo
na abertura da Semana
de Estudos Pastorais



DIRECTOR M. Caetano Fidalgo
REDACTOR Mário da Rocha
EDITOR A. Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães
REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Gráfica do Vouga — Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

Seminário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro

Aveiro, 30 de Julho de 1960 — Ano XXX — Número 1509

ENTRE as múltiplas actividades apostólicas a que se votam com denodo, persistência e zelo os sacerdotes e os leigos da nossa querida Diocese, têm lugar destacado as «Semanas de Pastoral» que — numa afirmação impressionante de continuidade, de preparação cuidada e fervorosa, de ambiente deveras eclesial — estão a dar o seu contributo valiosíssimo para a estruturação e edificação da Igreja Aveirense.

Se me é lícito, sem vaidade nem orgulho, pôr em relevo a obra grandiosa realizada, já, nos sectores da evangelização dos povos, da catequização das crianças, da vitalização do movimento da Acção Católica, da organização dos quadros administrativos da Diocese, da edificação e povoamento dos seminários — sem falar da surpreendente e sempre crescente actividade das nossas paróquias empenhadas na construção e restauração de templos, de residências, de salões e de obras de assistência — justo é também assinalar com uma pedra branca a acção positiva e promissora de frutos apreciáveis do Centro de Acção Pastoral que em hora de inspiração foi criado entre nós e ao qual se devem já inegáveis benefícios.

Pode afirmar-se, em verdade, que a restauração da vida cristã — escopo da missão do Bispo no mundo ocidental — não poderá conseguir-se sem a colaboração dos sacerdotes e dos leigos escolhidos que se debruçam ansiosos e preocupados sobre o panorama por vezes dramático e perturbante de uma sociedade baptizada no cristianismo que abandona Deus e a Sua

Continua na página 5

um sinal novo nas ruas da cidade

LISBOA, cidade princesa de trajes ricos e porte cavalheiresco, tem sempre qualquer coisa de novo a oferecer a todos aqueles que a visitam atenciosamente.

Está claro que o leitor não suporá que, ingenuamente, vamos falar das mil e uma fantasmagorias, vistosas ou berrantes, que embasacam provincianos soloios, nem sequer, com ironia ou sem ela, aludiremos ao número infundo de covas (Lisboa, sempre em obras, esburacada por isto ou por aquilo, quase faz lembrar Aveiro!) que atraíam os

alfacinhos incautos que se distraíam com «sombra» que passam a seu lado...

Naquela manhã de sol já quente, meridiano, abrasador, tivemos de correr Lisboa de ponta a ponta, de Belém a Alvalade, com alguma demora em pleno coração da Baixa.

E a nós, que já nos consideramos mais que habituados a todo o espectáculo barulhento da grande cidade «do mármore e do granito», topá-

mos nesse domingo com um espectáculo que, confessamos, nos passara despercebido em outras manhãs de domingo.

★

Foi o ardente e fulgurante Graty quem, ao contemplar Paris do alto do promontório sagrado de Montmartre, definiu a grande

Continua na página 4

A SEMANA DE ESTUDOS PASTORAIS

COM a participação activa e interessada de oitenta leigos e setenta sacerdotes, encerrou-se ontem no Seminário de Santa Joana a VI Semana de Estudos Pastorais, que se havia iniciado no dia 26 de manhã.

Esta brilhante iniciativa do Centro de Acção Pastoral é já uma necessidade que entrou no ritmo das actividades apostólicas dos padres e leigos conscientes das responsabilidades da sua missão e atentos às exigências do mundo de hoje.

E ainda não esmoreceu o entusiasmo inflamado que se acendeu há anos num encontro da Curia. Antes cada vez é maior o interesse no estudo e o ardor no trabalho.

Nem tudo se realiza logo;

DECORREU COM O MAIOR INTERESSE

mas nada se faz de bem que primeiro não tenha sido bem pensado.

O tema deste ano era de palpitante interesse. O Senhor Bispo não deixou de o pôr em relevo na alocução que proferiu para iniciar a Semana de Estudos, conforme o texto que transcrevemos devidamente na primeira página.

A Semana iniciou-se com uma breve preparação espiritual em que, com a presença do Venerando Bispo da Diocese, todos os semanistas, sacerdotes e leigos, rezaram em comum a oração de «Prima».

A primeira tese fundamental foi apresentada e desenvolvida pelo rev. Padre dr. João Pedro de Abreu Freire. Trabalho sério e profundo, a assistência ouviu-o interessadamente. Baseando-se na Sagrada Escritura e na doutrina dos Santos Padres, o orador falou sobre «Teologia do Dia do Senhor» mostrando como, ao longo dos séculos, a Igreja tem pugnado pela santificação do domingo, no desejo de o tornar o centro e a fonte de toda a vida espiritual dos cristãos.

A's 12 horas, o Senhor

Bispo celebrou Missa, na qual os assistentes participaram activamente, dialogando, cantando e comungando.

Ao princípio da tarde, o sr. dr. Fernando Garcia, de quem o Venerando Prelado traçou o perfil, dizendo que dele muito tinha a esperar a Igreja Aveirense, apresentou o seu trabalho, intitulado «Divertimentos». Depois de se referir à necessidade de uma campanha bem organizada em prol da santificação do domingo, analisou o papel e a importância dos mais diversos divertimentos, comercializados ou não, citando, de forma especial, os passeios, o cinema, a televisão, a rádio, o baile e o teatro.

Os cristãos, sobretudo os responsáveis, disse, devem conhecer e acompanhar todos estes elementos de distração, para saberem quais os grandes problemas que eles põem às almas.

Foi depois distribuído um inquérito com várias perguntas sobre o assunto apresentado. Os semanistas, divididos em grupos, responderam abordando problemas relativos aos diver-

Continua na página 5



ao
ritmo
das

NASCENTES

Quando a pretensão dos Danton e a prepotência dos Robespierre ousaram «julgar má a obra que o Eterno achará boa, o Terror da Revolução, que tudo podia em França, — é Chateaubriand a afirmá-lo —, nunca pôde obrigar o lavrador a preencher a década, porque as forças humanas não podem e, como se observou, as dos animais também não.

O boi não aguenta trabalhar nove dias a fio; ao cabo do sexto, os seus mugidos parecem pedir as horas marcadas pelo Criador para o repouso geral da natureza.

Diziam então os lavradores de França: «Os nossos bois conhecem o domingo e não querem trabalhar neste dia».

A vida é movimento; a vida é labuta; a vida é corrente de rio que não pára nunca.

Mas para que ela no seu rumo caudaloso se não perca em becos sombrios ou morra exânime em areias sem fruto, é forçoso que a vida decorra ao ritmo que Deus lhe imprimiu ao criá-la. E Deus não fez o domingo para o trabalho...



Dr. Fernando Garcia

Conforme o nosso jornal já anunciou no número passado, vai abrir nesta cidade um novo estabelecimento de ensino que intenta, sob uma orientação criteriosa, proporcionar a rapazes do 1.º ciclo dos liceus uma cuidada educação intelectual e humana.

Para seu director, o Senhor Bispo houve por bem escolher o sr. Dr. Fernando Garcia. Formado em Direito pela Universidade de Coimbra, arauto dos mais apostólicos das fileiras da A. C., desde a primeira hora se vem dedicando extremamente à Juventude a cujos problemas se entrega com toda a lucidez da sua inteligência arguta, com toda a paixão da sua alma apostólica, com todo o entusiasmo do seu espírito sempre fresco e ainda jovem.

Pelas suas comprovadas qualidades de inteligência e pelas virtudes do seu espírito bem formado, nós regozijamo-nos amplamente e apresentamos ao nosso querido amigo e ilustre colaborador as mais vivas congratulações, formulando-lhe, desde já, os mais ardentes votos dos melhores êxitos na árdua como honrosa missão com que foi distinguido.

Pela Capitania

Em 20, saíram a barra com destino a Kiel e Leixões, respectivamente, os navios alemão «Glucksburg» e português «São Salvador», ambos em lastro.

Em 21, demandaram a barra, procedentes de Lisboa, Terra Nova e Setúbal, respectivamente, o rebocador «Foz do Vouga», arrastão «São Gonçalves», com 12.000 quintais de bacalhau fresco, e «Sadinho», e saíram para o Porto e Lisboa o galeão «Praia da Saúde» e arrastão bacalhoeiro «Santa Joana».

Em 22, saiu para Lisboa o rebocador «Foz do Vouga», e com destino a Olhão, em lastro, o iate-motor «Sadinho».

Em 26, vindo de Lisboa, a rebocadora do «Foz do Vouga», entrou o navio-tanque «CLAUDIA», com 770 toneladas de gasolina pesada, e procedente de Setúbal, com 450 toneladas de gesso, demandou a barra o navio-motor «São Silvestre».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	A L A
Domingo . . .	CALADO
Segunda-feira . . .	AVIRENSE
Terça-feira . . .	S A Ú D E
Quarta-feira . . .	UDINOT
Quinta-feira . . .	MOURA
Sexta-feira . . .	CENTRAL

Novo Médico

Com a alta classificação de 17 valores, concluiu no passado dia 16 a sua formatura em Medicina, pela Universidade de Coimbra, o sr. Dr. Carlos Manuel Sobreiro Vidal.

O novo médico, que fez sempre um curso brilhante e se impôs pelas suas qualidades, é filho da sr.ª D. Maria Filomena Sobreiro Vidal e do distinto médico da Costa do Valado, sr. Dr. Carlos Almeida Vidal.

«Correio do Vouga» felicita o sr. Dr. Carlos Manuel Vidal e sua ilustre família.

Defesa Civil do Território

No dia 27 do corrente, no salão de festas do Seminário houve uma sessão que foi presidida pelo Comandante Distrital para entrega dos diplomas aos seminaristas que frequentaram com aproveitamento o curso de Primeiros Socorros.

Incêndio

Foram pedidos os socorros dos Bombeiros Voluntários para um incêndio que se declarou num prédio, no lugar de Beduído (Alquerubim), pertencente à viúva de João Ferreira Martins, ausente em Lisboa.

Devido aos esforços das corporações dos Bombeiros desta cidade e de Albergaria-a-Velha, o incêndio apenas destruiu os dois cabanões, salvando-se, assim, o resto do prédio.

Missas na Igreja da Vera-Cruz

Desde o dia 31 do corrente até fins de Setembro, não haverá, ao domingo, na igreja paroquial da Vera-Cruz, a missa das 12,30 horas, mantendo-se, porém, as missas das 7,30, 9, 11 e 19 horas.

A semana continuará a celebrar-se a missa vespertina das 18,30.

Serviços de Barbearia

Por despacho exarado pelo sr. Governador Civil a atender uma solicitação que lhe foi feita pelos industriais de barbearia da cidade, a tabela de serviços, passa a ser a seguinte:

Barba e cabelo — 8\$00; Barba — 2\$50; Aparadela — 3\$00; Cabelo — 6\$00.

A nova tabela entra em vigor no próximo dia 1 de Agosto.

I Salão Nacional de Arte Fotográfica de Aveiro

A Secção Fotográfica do Clube dos Galitos, que, com muito apreciável êxito, se tem empenhado em notáveis certames de fotografia, está presentemente a organizar o I Salão Nacional de Arte Fotográfica de Aveiro, no qual podem participar todos os fotógrafos amadores, residentes em Portugal Continental.

Está publicado o respectivo regulamento, sendo o dia 30 de Setembro o último dia para a recepção de trabalhos a expor.

O Salão abrirá ao público em 29 de Outubro e o seu encerramento efectuar-se-á em 13 de Novembro.

Recenseamento de trânsito

Realiza-se no próximo dia 2 de Agosto mais uma contagem do recenseamento de trânsito nas estradas nacionais.

Lembramos a todos os automobilistas que sejam atentos às instruções dos agentes da autoridade destacados para aquele efeito.



ANIVERSÁRIOS

Hoje — Dr. Fernando Maia dos Santos Melo, Manuel da Cruz e Sousa; e Padre Manuel António Vaz Pinto.

Amanhã — Tenente Coronel Manuel Augusto de Melo Cabral; e Manuel Ferreira Sardo.

Dia 1 — D. Maria Teresa da Silva Arroja; D. Maria Luísa Sardo, esposa do sr. Erasmo Diamantino Rodrigues Farinhas; D. Nazaré Fernandes da Silva, esposa do sr. Manuel Marques Nogueira e Silva; Maria da Conceição Candeias Vieira Valentim, filha do Tenente Jaime Vieira Valentim; e Dr. Francisco de Assis Ferreira Maia.

Dia 2 — D. Maria Helena Justina de Almeida Saldanha Pais Vilas Boas, esposa do sr. Eng. José de Menezes Vilas Boas; e 1.º Sargento Rui Fernando de Clável Oliveira.

Dia 3 — Maria Filomena do Vale Guimaraes e Oliveira, filha do sr. Dr. Orlando de Oliveira; Suzete Lopes de Oliveira Biscaia, filha da sr.ª D. Sara Biscaia; António Alberto de Albergaria Pinheiro e Silva Carvalho, filho do sr. Manuel de Albergaria Pinheiro; Manuel Alberto Biscaia; e Artur Seabra de Oliveira.

Dia 4 — D. Elisa do Cermo Gama Parda Grena; D. Eduarda Melícias, esposa do sr. João Melícias; Ana Deolinda Botonnet Resende, filha do sr. Dr. José Vieira Resende; e Artur Manuel Restani Graça Moreira, filho do sr. Capitão José Moreira.

Dia 5 — Enside Maria Rodrigues de Carvalho, filha do sr. Manuel Pereira de Carvalho; e Dr. Pedro Augusto Marques Rodrigues Ferreira.

O NOSSO DIRECTOR

Ontem, no Hospital da Misericórdia, teve de submeter-se a uma intervenção cirúrgica o rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, dedicado director das oficinas da «Gráfica do Vouga» e do nosso jornal.

A operação, efectuada pelo distinto clínico sr. Dr. Alberto Soares Machado assistido pelos srs. Dr. Fernando Maria dos Santos Neto e José da Cruz Neto, decorreu com êxito.

Fazemos os mais ardentes votos pelo seu pronto e completo restabelecimento.

HIGINO SOVERAL

Esteve doente e internado no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, durante três longos meses, o nosso amigo sr. Higinio Soveral, que no «Correio do Vouga» dirigiu a secção desportiva.

Depois de ter sido sujeito a uma

Conferência

A sr.ª Dr.ª D. Dulce Alves Souto Catarino proferirá na sede do Clube dos Galitos, no próximo dia 1 de Agosto, pelas 21,45 horas, uma conferência subordinada ao tema «O Infante Navegador», iniciativa da Direcção daquele Clube, englobada na sua Semana e dentro do espírito das Comemorações Henriquinas.

Rumo a Munique

No passado dia 25, partiram desta cidade a fim de tomarem parte no Congresso Eucarístico Mundial que vai realizar-se em Munique, Alemanha, de 31 de Julho a 7 de Agosto, os revs. Padres Manuel António Fernandes, Mário Sardo, Laurindo Ferreira Machado, e Arménio Alves da Costa.

Legião Portuguesa

O Comando Distrital de Aveiro por intermédio da sua Secção de Cinema levou a efeito uma série de sessões de cinema no período de 6 a 20 do corrente nas seguintes localidades:

Vagos, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ovar, Sangalhos, S. João da Madeira e Vila da Feira.

intervenção cirúrgica, em Maio último, encontra-se agora quase completamente restabelecido, com o que muito folgamos.

FÉRIAS

Encontra-se na sua casa do Monte, Murtosa, com a família, o nosso assinante sr. José Maria Ruivo.

— Estão na Costa Nova, com suas famílias, os srs. José Ferreira Morluga e João de Oliveira Frade.

LADES EM FESTA

Pelo nascimento de seu primeiro filhinho, está em festa o lar da sr.ª Professora D. Maria Teresa Rodrigues Geraldo Marques da Silva e do sr. Humberto Daniel Nunes Marques da Silva.

— Na Casa de Saúde da Vera Cruz, nasceu, no dia 21 do corrente, o segundo filhinho da sr.ª D. Maria Manuela d'Almeida d'Éca Regala Pinto de Amaral e do sr. Cap. António Manuel Pinto de Amaral.

As nossas felicitações aos pais com votos de felicidades para os recém-nascidos.

VIDA ESCOLAR

Respectivamente para o 6.º e para o 3.º anos do curso liceal passaram a menina Maria de Fátima Martins de Matos e o aluno Reúl Manuel Martins de Matos, filhos do nosso querido amigo sr. Manuel de Matos, do Crato.

TENENTE-CORONEL DR. VITORINO CARDOSO

Acaba de ser promovido ao posto de Tenente-Coronel o nosso bom amigo sr. Dr. Vitorino Cardoso, Director do Hospital Militar Regional do Porto.

DA AMÉRICA

De visita à família, encontra-se no Monte, Murtosa, vindo da América do Norte, com sua esposa e filhinha, o sr. Augusto Laszlo Fidalgo.

— Também ali estão a passar férias, vindo do mesmo país, o nosso assinante sr. José Vieira Júnior e as sr.ªs D. Ana Vieira e D. Rosária Vieira, com suas famílias.

MANUEL PEREIRA DIAS

Encontra-se na Cúria o nosso querido amigo e assinante sr. Manuel Pereira Dias, que há pouco veio do Brasil e é um dos grandes beneméritos de Agadão e Belazima, sua terra natal.

Afogado

No litoral da Figueira da Foz, apareceu um cadáver que depois se identificou ser de Serajim Augusto Fanado que desapareceu do Cais das Pirâmides na noite de 16 para 17 do corrente.

Era empregado da Empresa de Pesca de Aveiro e residia na Gafanha da Nazaré. Presume-se que ele tenha caído no Canal e morrido afogado, pois foi visto recostado na muralha do Cais das Pirâmides dando a impressão de estar embriagado.



HOJE

Cine Avenida — A Ilha do Desespero. Maiores de 17 anos. Desprezo da vida ao serviço da pátria. Luta e violência. PARA ADULTOS.

O forte das mulheres rebeldes. Maiores de 17 anos. Realização e interpretação em bom nível. PARA ADULTOS.

AMANHÃ

Teatro Aveirense — A Rua do Pecado. A tarde e à noite. Maiores de 17 anos. Ritmo fraco. Realização sofrível. Interpretação desigual. O ambiente descrito, com aspectos de reabilitação e de miséria, reserva a película PARA ADULTOS.

Cine Avenida — Por que vais tão tarde? A tarde e à noite. Maiores de 17 anos. Persistência e tendência para o vício e seus malefícios. PARA ADULTOS COM RESERVAS.

TERÇA-FEIRA

Teatro Aveirense — A dois passos da forca. Maiores de 17 anos. Cenas violentas. PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA

Cine Avenida — Voltou a avó Isabel. Maiores de 17 anos. Abuso de atitudes e palavras dúbias. Filme PARA ADULTOS COM RESERVAS.



na EMISSORA NACIONAL

No domingo, dia 17, a Emissora Nacional, na sua oportuna rubrica «Revista da Imprensa», voltou a referir-se ao nosso jornal, transmitindo, desta vez, parte do artigo de fundo *Justiça Distributiva e Ordem Social*.

Declaração

A Firma Alberto Rosa, desta cidade, constituída por dois sócios de igual quota, achou-se em exercício, de porta semi-cerrada, logo no dia imediato ao do enterro do seu sócio-fundador e gerente, Alberto João Rosa, mas tal aconteceu, de certeza, com desconhecimento do signatário e sua esposa, coherdeira do falecido sócio, durante o período da manhã naquele dia, e contra a vontade expressa do mesmo signatário, por todo o período da tarde.

Aveiro, 27 de Julho de 1960.

José Carinha
(Advogado)

Em casa, no campo e na praia, use Queimax
contra todas as queimaduras

DESPORTIVO

REMO

O CAMINHENSE voltou a triunfar e os GALITOS ficaram em terceiro

Na pista do Rio Novo do Príncipe realizou-se na tarde de domingo uma prova de remo que, conforme noticiámos, serviu de selecção para os Jogos Olímpicos.

Voltando a alardear superioridade, o Caminhense, sem deslumbrar, venceu a regata. Os seus dois antagonistas — C. U. F. e Galitos — ficaram muito aquém das suas verdadeiras possibilidades, mormente os rapazes de Aveiro que obtiveram a terceira posição, com um tempo bastante fraco, 7 m. e 33 s. O Caminhense fez 7 m. e 11 s. e a C. U. F. 7 m. e 26 s.

Os minhotos, mais uma vez, representarão Portugal nos Jogos Olímpicos, em shell de 4 remos.

OS CAMPEONATOS NACIONAIS no Rio Novo do Príncipe

O Rio Novo do Príncipe — o paradisíaco local de Vilarinho — volta a ser palco da competição máxima do remo nacional, que este ano se realiza nos dias 4, 5 e 6 de Agosto.

A escolha afigura-se-nos acertada, pois o Rio Novo do Príncipe é o protótipo dos locais portugueses onde se pode praticar remo, sem se estar sujeitos a ventos ou correntes perniciosas.

Pena é que os caminhos que a ele conduzem não sejam rápidos, nem tenham condições transitáveis, para que as gentes de Aveiro e de outros pontos da região até ele se deslocassem.

Mas à festa do Remo — a modalidade mais querida de Aveiro — não hão-de faltar os aveirenses. Eles habituaram-se a ela e já a não dispensam. Os Galitos hão-de vencer e, então, a festa será maior, terá mais colorido.

O grande clube aveirense, a despeito do rejuvenescimento que está a operar nas suas tripulações, estará presente nas provas de shell de 4 (juniores e seniores), shell de 8 (juniores e seniores), yolles de 4 (juniores) e skiff (seniores), o que valorizará imenso os campeonatos nacionais. Acrescentamos que estes campeonatos serão enriquecidos com a realização, no sábado 6, das primeiras provas dos Jogos Luso-Brasileiros.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o programa das provas que publicamos na nona página.

água! água! água!

O Tanque-Piscina do Beira Mar fechou. Talvez digemos melhor, encontrou-se fechado. A entidade superintendente da saúde da comunidade lusitana não autoriza que o Tanque-Piscina, construído no reduto poente da cidade de Aveiro, seja aberto ao público, para nele ser praticada natação, tal como se encontra... exactamente como foi aprovado.

Já não falamos do Desporto, esta palavra que para muitos — e com responsabilidades! — não existe. Referimo-nos, antes, à Natação-Sociologia. Ninguém, seja quem for, igno-

grito da juventude aveirense

ra os benefícios físico-sociais que advêm da prática da natação, aquele exercício que consiste em que uma pessoa flutue à tona de água, esbracejando ou esperneando com alegria, divertindo-se, ou, com ansia, salvando vidas.

Aveiro, este rincão de terra lusitana a quem cognominaram de «Veneza de Portugal», onde a ria nos vem beijar os pés, quase nos entrando pela porta dentro, não tem água, não

Basquetebol

Conforme noticiámos, realiza-se hoje à noite, no rinqe do Parque, o festival organizado pela Associação de Basquetebol de Aveiro, para encerramento da época e distribuição de taças a clubes, seus filiados. O festival, que começará às 21,30 horas, terá o seguinte programa:

SANGALHOS — GALITOS (juniores) (Infantia)

CUCUJÃES — GALITOS (honra) (reserva)

VENCEDOR DO 1.º JOGO — VENCEDOR DO 2.º JOGO

GALITOS — VENCEDOR DO 3.º JOGO

Os jogos são realizados com handicap e têm a duração de vinte minutos sem intervalo.

Os vencedores do torneio serão atribuída a Taça Dr. José Clemente, em homenagem àquele saudoso desportista da nossa terra.

Os troféus a entregar são os seguintes:

A. C. Cucujães — Taça Disciplina e Campeonato Distrital da II Divisão 1958,1959.

Sangalhos D. C. — Taça Campeonato Distrital de Juniores 1959,1960.

Clube dos Galitos — Taças Campeonatos Distritais de Infantis, Reserva e Honra 59,60.

Feixe de notícias

★ Gil, o jovem guardião de óquei em patins do Galitos, foi atingido, sem gravidade, com uma bolada no rosto, no decorrer do encontro que o seu clube disputou com a Académica.

★ A sede do Beira Mar encontra-se com magnífico aspecto, depois de realizadas algumas obras de remodelação e pintura.

★ O Sport Alqés e Defundo enviou ao Sporting Clube de Aveiro um amável ofício, agradecendo e realçando a compostura e espírito desportivo dos velejadores da colectividade aveirense, nos VII e XVI Campeonatos de Portugal das classes de moths e snipes, que o clube lisboeta organizou recentemente.

★ Sob a orientação de Óscar Te-lechea, novo treinador do clube, começaram os treinos de futebol da Sanjoanense, que está esperada em mais uma boa época. Consta que procurará alguns valiosos reforços, entre os quais o angolano Antonete e Coutinho, que já jogou no Beira Mar.

★ A Oliveirense fechou contrato com o treinador Alexandre Peics

Em representação do Sporting Clube de Aveiro encontram-se na Corunha, a tomar parte nas grandes provas internacionais de motonáutica daquela cidade espanhola, o conhecido desportista aveirense, sr. Carlos Mendes e seus filhos Carlos Vicente e Luís Filipe.

para orientar, na próxima época, as suas equipas de futebol.

★ Diz-se que o Dr. Malícia abrirá consultório na Vila da Feira e representará o Feirense.

★ O Iliabum ganhou o Campeonato Nacional de Lance Livre de Basquetebol, III Divisão, realizado em Lisboa.

★ Noticiamos os jornais desportivos que o Beira Mar está interessado em Amaral e Jurado, do Benfica, e que Albano, do Atlético, gostaria de representar a colectividade aveirense.

★ As três melhores receitas do torneio de passagem da II-III Divisões, registaram-se no campo do Feirense.

★ A Académica de Espinho e a Sanjoanense classificaram-se, respectivamente, em segundo e terceiro lugares no Campeonato do Norte de óquei em patins, pelo que estarão presentes no Nacional da I Divisão.

★ Está concluído o recinto no Estádio Mário Duarte onde, na noite de 6 de Agosto, se exibirá, contra os Galitos, a selecção brasileira de basquetebol, campeã do mundo.

★ A Vila da Feira, ao que parece, vai ser dotada com um Estádio Municipal. A ser verdade tal notícia, constituirá mais uma vitória do Desporto Aveirense.

★ Na próxima semana, conta a Direcção do Sporting Clube de Aveiro dar duas importantes notícias sobre a construção do Pavilhão de Desportos, em Aveiro.

★ Alvaro, extremo-direito do Casa Pia, que efectuou um desafio pelo Beira Mar contra o Boavista, é também pretendido pelo Belenenses, além do clube aveirense, cujos directores já se avistaram com o atleta.

CAMPISMO

Acampamento "Mar e Sol,"

A Secção de Campismo do Clube dos Galitos realiza, na aprazível Mata da Praia da Barra (a 8 kms. de Aveiro), nos dias 6 e 7 de Agosto, um Acampamento denominado Mar e Sol e integrado na Semana Desportivo-Cultural daquele prestimoso Clube cidadão, lidima glória da cidade de Aveiro.

A inscrição é gratuita, oferecendo a Secção um galardete comemorativo a todos os campistas participantes.

Não haverá programa especial. Está prevista, no entanto, a realização do Fogo do Campo, para o qual solicitamos a colaboração

de todos os campistas inscritos.

Sabendo-se que houve espaço de tempo considerável, entre o último Acampamento oficial e o que vai decorrer, licito será prever-se grande afluência de campistas. Assim, esperamos ver concretizados ainda mais, se possível, os laços de camaradagem e sã maneira de viver, entre todos os entusiastas desta modalidade, que têm por ideal sublime fazer vida ao ar livre irmanando com a Natureza.

A SEMANA

DIA 30 — SÁBADO

A's 21,45 horas — na Sede: Inauguração das Exposições Fotográfica e Filatélica.

DIA 31 — DOMINGO

A's 9 horas — no Estádio: Torneio Interno de Atletismo; na Barra: Torneio de Pesca. A's 10 horas — no Rinqe: Festival das Escolas de Jogadores.

DIA 1 — SEGUNDA-FEIRA

A's 21,45 horas — na Sede: Conferência sobre tema hen-riquino.

DIA 2 — TERÇA-FEIRA

A's 18,30 horas — no Canal Central: Provas de Natação.

DIA 3 — QUARTA-FEIRA

A's 14 horas em Cacia: Torneio de Tiro aos Pratos.

DIA 4 — QUINTA-FEIRA

A's 17 horas — no Rio Novo do Príncipe: 1.ª jornada dos Campeonatos Nacionais de Remo. A's 21,45 horas — na Sede: Serão recreativo, com passagem de filmes e de diapositivos.

DIA 5 — SEXTA-FEIRA

A's 12 horas — na Sede: Recepção no Clube à delegação brasileira; A's 17 horas no Rio Novo do Príncipe; 2.ª jornada dos Campeonatos Nacionais de Remo.

DIA 6 — SÁBADO

A's 9 horas — na Barra: Abertura do Acampamento Mar e Sol. A's 17 horas — no Rio Novo do Príncipe: Remo (Campeonatos Nacionais e Luso-Brasileiros). A's 21,30 horas — no Estádio: Festival Desportivo — Selecções de Basquetebol Rio-S Paulo — Aveiro.

DIA 7 — DOMINGO

Jornadas finais de Remo. Encerramento das Exposições Filatélica e Fotográfica.

No dia 1 será posto em distribuição o Boletim GALITOS - 1960.

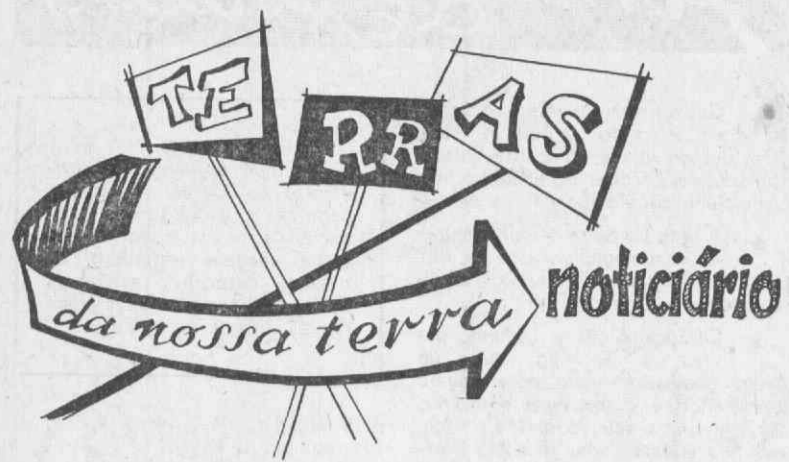
DO Clube dos Galitos



Há tempos, o nosso prezado colega cidadão Litoral, numa das suas

Continua na página 7

é aqui que nas mais rudimentares condições de segurança e de higiene as crianças aveirenses nadam, fazendo do pouco limpo Canal Central a sua piscina



Férias Missionárias em Bustos

Terminaram em 24 deste mês os trabalhos «missionários» desenvolvidos na paróquia de Bustos por sete seminaristas de Teologia da nossa Diocese ao longo de 18 dias.

E' Bustos terra essencialmente baíradina, e por conseguinte des-cristianizada, ou como preferem alguns, terra ainda não cristianizada. Tem aproximadamente 2.400 almas com cerca de 8% de praticantes que constituem, no entanto, uma comunidade consciente e vitalizada, aberta à renovação litúrgica e aos grandes problemas eclesiais do nosso tempo.

Foi este o campo do nosso trabalho. E é «no contacto com os irmãos afastados de uma vida cristã fervorosa, preocupando-se sobrenaturalmente com os seus problemas, habituando-se a conhecê-los, a falar com eles, a meditar na sua situação, a rezar por eles, que os seminaristas se descobrirão a si próprios na Igreja». E' de louvar pois a preocupação e o interesse que alguns Seminários de Portugal põem na realização das férias missionárias, que consideram como parte integrante do seu trabalho formativo no sentido de proporcionar uma prática e uma experiência que a vida intelectual não pode fornecer.

Acompanhados na primeira semana pelo sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, fomos assistidos, ao longo da segunda, pelo rev. Padre Dr. Filipe Rocha. De manhã tínhamos a nossa vida de oração normal: meditação. Missa e Sagrada Comunhão; à tarde, leitura espiritual, terço e bênção do Santíssimo. Procurávamos estar sempre presentes na igreja, ora uns ora outros, durante todo o dia.

A's crianças demos parte do nosso tempo. Após uma hora de catequese, seguida da aprendizagem de cânticos religiosos, realizava-se o ensaio de pequenas peças de teatro e vários cantos de gosto popular. Ao longo do dia contactávamos com as pessoas, de casa em casa, nos cafés, nas fabricas ou nas bermas da estrada. Preocupámo-nos com o ensaio de várias peças teatrais aos estudantes, jogámos futebol com eles e praticámos natação. Aos doentes levámos também a nossa palavra de conforto, ouvimos as suas mágoas, sentimos a sua dor. Prometiamos-lhes as nossas orações na despedida.

No domingo, 24, realizou-se a comunhão solene das crianças, com Missa cantada e profissão eucarística. No intuito de uma participação activa e consciente de todos os fiéis na liturgia, foram ensaiados alguns cânticos aos adultos que voluntariamente quiseram sacrificar as horas da sesta.

Agueda

Estrada do Caramulo — Logo na saída da vila, em direcção do Caramulo, encontra-se uma sebe-viva do lado do campo que, pelo seu tamanho, nada deixa ver para as bandas da Borralha! E é pena porque a paisagem é encantadora. Bom seria que a Direcção de Estradas ordenasse a sua poda rapidamente.

Santo António — No vizinho lugar da Gesteira realizam-se, no domingo próximo, os tradicionais festejos em honra de Santo António que aquela terra costumam atrair muitos centos de pessoas.

Constarão de missa solene, Sermão, procissão e arraial, do lado da tarde.

Os nossos trabalhos foram oficialmente encerrados com uma sessão teatral em que tomaram parte, as crianças da catequese, — motivo de encanto para os pais —, os estudantes da terra e outras pessoas.

Mais que os resultados imediatos do nosso apostolado, interessa considerar o efeito que estes dezoito dias de trabalho «missionário» produzem na nossa alma. A camaradagem franca, o convívio íntimo, o resolver em comum os mesmos problemas dão-nos um conhecimento mais profundo do sacerdócio, uma visão mais ampla da Igreja e preparam-nos sobretudo para o trabalho em equipa — condição necessária de triunfo do trabalho nos tempos de hoje.

Para o povo de Bustos a nossa gratidão.

Ao sr. Prior — Padre António Henriques Vidal — que deixou a velha casa residencial para viver connosco e nos edificou com palavras quentes e entusiásticas, que nos guiou nas visitas aos doentes ou nos contactos e nos iniciou com visão rasgada nos trabalhos pastorais, o nosso muito obrigado sincero.

Manuel António Carvalhais

Câmara Municipal de Aveiro CEMITÉRIOS Aviso

Faz-se público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 15 de Julho corrente, deliberou suspender, a partir do dia 1 de Agosto próximo, a deliberação de 18 de Novembro de 1957, sobre os enterramentos a fazer no Cemitério Central, tornando assim, obrigatório, novamente, o disposto no art.º 22.º do Regulamento dos Cemitérios Municipais, que exige a utilização de caixão de chumbo, nos referidos enterramentos, dado que, pelas novas condições criadas recentemente, se torna possível a ampliação interior do Cemitério Sul e a utilização de numerosas sepulturas neste Cemitério.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Julho de 1960

O Presidente da Câmara

Alberto Souto

TERRENO

Ou casa para demolir com área para construção, compra-se próximo ao Bairro do Liceu, R. de S. Sebastião ou imediações. Informa-se nesta Redacção.

Vende-se

A fruta das macieiras nas árvores pertencentes à Quinta da Borralha.

A quem interessar dirija-se ao proprietário, Borralha — Agueda.

Curia

No Rink de Patinagem do Parque da Curia, a Casa de Santo António apresenta, às 22 horas de 30 do corrente, o Rancho Folclórico do Cartacho, um dos conjuntos folclóricos mais típicos do Ribatejo e do folclore português.

Cedrim

RESIDÊNCIA PAROQUIAL

No passado domingo, o Senhor Bispo deslocou-se à freguesia de Cedrim, a fim de tratar do problema da construção da nova residência paroquial.

Depois de falar ao povo, dirigiu-se ao local onde será construída a futura residência. Ali tomou conhecimento do projecto e do interesse de toda a população pela obra.

Bispo da Beira

Esteve nesta cidade e deu-nos a honra da sua visita à nossa Redacção e à «Gráfica do Vouga», na sexta-feira da semana passada, o Senhor D. Sebastião Soares de Resende, Venerando Bispo da Diocese da Beira, em Moçambique.

Sua Ex.ª Rev.ª foi a Roma realizar a visita «ad sacra limina» e encontra-se agora a passar algum tempo na sua terra natal, Milheirós de Poaires, Vila da Feira.

Um sinal novo nas ruas da cidade

Continuação da página 1

metrópole parisiense, capital do Mundo de Civilização e protótipo das maiores cidades da Terra, como uma grande Babilónia onde anda perdida uma pequena Jerusalém.

E de facto, ao lado do barulho orgiaco das caves de Saint Germain des Prés não distam muito os silêncios místicos das naves do Sacré-Coeur. A frase, engenhosa mas meditativa, ocorreu-nos ao espírito naquela manhã de domingo em plenas ruas da Capital do Império.

É sempre um tema de profunda reflexão e, por vezes, de bem acabrunhante perspectiva, atentarmos, ao vaguear pelas ruas de qualquer cidade, na vida moral ou no espírito religioso da multidão que anónima se cruza conosco no mesmo passeio.

Pois a Lisboa daquela manhã ofereceu-nos um espectáculo curioso. Não era a avalanche enorme que tomava de assalto todos os meios de transporte disponíveis, para ir gozar nas praias a fresquidão do mar. Por ruas e avenidas, em largos e jardins, o espectáculo era outro.

Homens e senhoras, rapazes e raparigas, todos, — e muitos eram —, indistintamente, à vista de todos os olhares, traziam na mão o seu livro de missa. Apercebendo-nos do facto logo no início, propositadamente procurámos ver se ele era comum a toda a cidade. E, aprazivelmente, pudemos observar que aquela manhã não era uma manhã como as outras.

Havia, por toda a parte, um sinal a identificá-la como uma manhã distinta, única, sagrada. Era domingo. E o domingo é o dia do Senhor. De véu na mão ou de missal

Novas ofertas para o Seminário novo

Colégio do Sagrado Coração de Maria, da cidade de Aveiro, tem já uma história que não pode separar-se da própria história da Diocese, nestes primeiros vinte anos da sua vida. Quantas gerações de raparigas, hoje senhoras e mães de família, por ali passaram e ali receberam o melhor da sua educação e formação! Pois o Colégio quis também marcar a sua presença na campanha em favor do Seminário. Devotadamente, piedosamente, a oferta chegou ao Paço: 1 paramento branco, 1 alva e cingulo; 1 véu de ombros; 1 estola; 1 bolsa de corporais; 2 sobrepelizes; 4 toalhas de altar; 4 corporais; 12 amitos; 12 manustérgios; 12 purificadores; e 12 sanguinhos.

Nós conhecemos o carinho e a ternura que as Religiosas puseram neste santo trabalho. Colaboradoras magníficas, as freiras humildes não faltam nunca aos apelos do seu Bispo.

O Lar tem o mesmo nome. E' mais novo, mas surgiu na hora em que era pre-

ciso receber e amparar as raparigas que na cidade frequentam os diversos estabelecimentos de ensino sobretudo a Escola do Magistério.

Foi semelhante a sua oferta. É também destinada ao altar do Senhor. Trata-se de um lindo paramento gótico, de cor verde, que o nosso Prelado deseja utilizar na missa campal do dia 16 de Outubro, quando se fizer a inauguração do novo Seminário

Passam agora as crianças de Macinhata do Vouga. Outra vez as crianças, estes anjos de asas brancas que alegam os olhos cansados e tristes do mundo. E com as crianças, o povo da freguesia.

Esteve lá o Senhor Bispo, há oito dias. Foi dar-lhe a comunhão e o crisma. Ao ofertório da Missa, deixaram nas suas mãos a avultada quantia de 957\$60. Era o produto de numerosos sacrificios feitos pelos refugiados do Congo...

Falar do sr. Comendador Adelino Dias Costa é falar de uma alma cheia do amor de Deus e dos pobres. E nunca a Diocese bateu à sua porta, fosse para o que fosse, que ela se não abrisse, de par em par, como o próprio coração do seu dono.

O Seminário de Santa Joana e a Gráfica do Vouga têm o nome daquele benfeitor registado nos seus livros de ouro. E o nome se escreve também agora, com o devoto agradecimento, nos registos do Seminário de Calvão.

Deus o proteja e o cubra de bênçãos, senhor, que bem merece quem é assim tão amigo!

E mais dois párocos da Diocese apareceram hoje, e mais uma comunidade franciscana. E' o Seminário a despertar generosidades e a fazer milagres. E' a alma da Igreja de Aveiro a responder presente ao chamamento do seu Bispo!

Transporte	177.309\$10
P.ª Manuel José Costeira	500\$00
Um Pároco	500\$00
Uma comunidade franciscana	500\$00
Comendador Adelino Dias Costa	5.000\$00
De Macinhata do Vouga	957\$60
	184.766\$70

EXTERNATO DE S. TOMÁS DE AQUINO

Para educação de rapazes
1.º ciclo dos Liceus

Rua de Coimbra, 27 — AVEIRO

Corpo docente de reconhecida competência — Criteriosa orientação — Frequência seleccionada

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Nenhum homem pode passar sem o domingo

Lei para, numa apostasia prática, fabricar para si novos deuses e se lançar na heresia satânica de uma autêntica idolatria — venha ela enroupada com as cintilações do ouro ou com a euforia do trabalho, ou justificada pelo culto do físico ou pelo estonteamento do prazer — falsas divindades que Satã fabrica na hora actual e oferece, sarcástico e tentador, às sociedades modernas como outrora Arão ofertou o bezerro de ouro ao povo de Israel. As multidões ocidentais estão amadurecidas para o « triunfo da idolatria », porque se esvaziaram do sentido religioso da vida; e sua existência e o seu comportamento quando parecem orientados apenas pela lei natural já estão penetrados de materialismo, e então revelam-se construtores de uma era inferior ao próprio paganismo, ao qual sempre correspondeu uma concepção espiritualista e transcendente da vida humana.

Estamos a assistir ao nascimento de verdadeiras religiões de substituição, como afirma um autor.

Por toda a parte onde a civilização ocidental se descris-tianiza, são elas que absorvem o Dia do Senhor. É a religião do corpo idolatrado nos deuses do estádio, a partir do momento em que o desporto se hipertrofia até à adoração com todo o seu cortejo de sacrificios; é a religião do corpo adulado com requintes de sensualismo nas praias e nos cinemas por onde campeiam figuras humanas transformadas em semi-divindades; é o culto do jogo sob todas as formas; é a sede insaciável do dinheiro com o seu cortejo de iniquidades; é a satisfação sem limites do apetite devorador de quantos fazem do ventre o seu deus, na palavra de S. Paulo.

E já nem nós sabemos até que ponto e em que medida todas estas formas disfarçadas de idolatria comandam a moral e a vida, tantos são os cristãos adoradores da Força, da Pecúnia, da Beleza, do Prazer.

Aproximam-se inconscientemente com os seus actos, com os seus sacrificios daquela mística dos comunistas que jogam a paz e as alegrias em holocausto à divindade que reinará soberana no paraíso futuro de uma sociedade sem Deus e sem classes. O homem carnal substituiu-se ao Deus verdadeiro e na adoração dos bens terrestres procura realizar a sua vocação essencialmente cultural e afirmar o carácter religioso. É que o homem não pode declinar a marca do culto que está profundamente gravada na sua alma: não pode dispensar-se de a traduzir em sinais. Quando o observamos nos seus gestos de culto idolátrico descobrimos o ser humano a esboçar sinais religiosos, pobres mas reais, numa recusa consciente ou inconsciente à glória do Senhor e ao Senhor da Glória. É assim que nenhum homem pode passar normalmente sem o domingo, quer tenha divinizado o trabalho, quer se haja entregado a uma escravidão sem saída. Na sua mensagem do Natal de 1957,

Continuação da 1.ª página

Pio XII denunciou todas estas formas modernas de idolatria, valores terrestres que vão sendo orientados para um absoluto que procura substituir Deus.

Isto mesmo se descobre, de alguma maneira, nas manifestações pseudo-religiosas com que pretendem os povos distrair-se de Deus. Ninguém de entre nós acredita no valor intrínseco das festas, nas quais se consomem energias e somas incalculáveis de dinheiro, num culto que se pretende chamar divino; no fundo, encontra-se a exigência da alma humana que precisa de manifestar por sinais a sua marca religiosa e busca nos derivativos e nos substitutos das festas a satisfação do verdadeiro culto ao Deus Eterno e Transcendente que os povos desconhecem, porque ninguém o revelou à sua alma naturalmente religiosa. S. Paulo, se por cá andasse agora no meio das nossas festas, falaria, como em Atenas, daquele Deus desconhecido que os homens de então invocavam na barafunda das capelas erguidas em honra das divindades que as paixões humanas inventaram. É nesta panorâmi-

ca de um fim do mundo baptizado que se insere o estudo central do Curso que aqui nos congrega. O tema — Santificação do dia do Senhor — encerra toda a religião.

Precisamos de tomar consciência da mística do Domingo para que toda a nossa vida seja orientada no culto do Deus Verdadeiro.

A transformação do ambiente familiar, paroquial e social reclama a consciencialização de um pequeno escol de padres e de leigos que se sintam obrigados a rever a sua mentalidade, a despertar para as realidades e a tomar atitudes diferentes daquelas que um conformismo criminoso e uma transigência acomodatória diante de uma tradição vazia de substância comprometem e colocam em perigo de se perder a verdadeira religião.

Não tenhamos dúvidas: a hora é de revisão de doutrina, de métodos, de comportamento; e as nossas responsabilidades de filhos da Igreja, de sacerdotes, de militantes da Acção Católica não permitem que pactuemos perante as contradições do cristianismo ou diante das falsas divindades.

DIOCESE DE AVEIRO

D. Domingos d'Apresentação Fernandes, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro.

Tendo sido gravemente transgredida a legislação diocesana sobre festas no lugar da Cerqueira, da freguesia de Couto de Esteves, do arceprelado de Sever do Vouga, por ocasião da festividade em honra de S. Tiago realizada no dia 3 de Julho corrente;

Sabendo Nós que a respectiva comissão havia sido expressamente esclarecida pelo rev. Pároco sobre as determinações da legislação diocesana, a qual, apesar disso, foi conscientemente contrariada com escândalo dos fiéis;

HAVEMOS POR BEM determinar:

a) que os membros da comissão srs. Adelino Martins Coutinho, Joaquim Marques Sabino, Custódio Tavares e Manuel Joaquim Tavares Dias sejam proibidos, no futuro, de fazer parte de qualquer comissão de festas religiosas, em virtude de não inspirarem confiança para colaborarem com o rev. Pároco na organização e na execução do programa, segundo as prescrições do Regulamento em vigor;

b) que durante os próximos três anos não se realize a festa em honra de S. Tiago no referido lugar da Cerqueira, da freguesia de Couto de Esteves.

Publique-se no órgão oficial da Diocese e archive-se.

Dado em Aveiro, aos 27 de Julho de 1960.

† Domingos d'Apresentação, Bispo de Aveiro

NOMEAÇÕES

Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo de Aveiro acaba de fazer as seguintes nomeações:

Vice-Reitor do Seminário de Nossa Senhora d'Apresentação—*Padre Manuel Joaquim Tavares Cirne,*

Prefeitos e Professores do mesmo Seminário—*Padre Moisés Marques Amaro* e *rev. Mário Ferreira Baçalhau;*

Secretário do Seminário de Santa Joana Princesa—*Padre António Dias de Almeida;*

Ecónomo do mesmo Seminário—*Padre Albino Rodrigues de Pinho;*

Prefeito e Professor do mesmo Seminário—*Padre Dr. Filipe Rocha;*

Vigário Ecónomo de Travassô, temporariamente—*Padre Manuel Valente de Almeida e Silva;*

Vigário cooperador da freguesia de Arcos-Anadia—*Padre António Joaquim da Costa;*

Capelão do Hospital de Salreu—*Cónego António Rebelo dos Anjos.*

Aveiro, 27 de Julho de 1960.

A Secretaria Episcopal

✱

Bispo de Aveiro

O Venerando Prelado da Diocese estará ausente de 4 a 24 de Agosto. Por tal motivo, ficam suspensas as habituais audiências no Paço Episcopal.

VI SEMANA DE ESTUDOS PASTORAIS

Continuação da página 1

mentos que podem ser susceptíveis, quando bem conduzidos e orientados, de servir para a santificação do domingo, como sejam as festas tradicionais, tardes recreativas, campismo, encontros, no campo ou em casa, cinema e teatros paroquiais, jogos, leituras, etc..

✱

No segundo dia de trabalhos, após os actos comunitários da manhã, o Sr. D. Domingos da Apresentação Fernandes tomou a presidência da sessão, ladeado pelo rev. D. Tomás Gonçalves de Oliveira, e pelos srs. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, Presidente da Junta Diocesana da Acção Católica, e Paulo Cândido Martins, da Juventude Católica.

Sua Ex.ª Rev.ª, depois de apresentar, em breves palavras, o conferente, Mons. Aníbal Marques Ramos, Reitor do Seminário, fez um caloroso apelo aos sacerdotes e aos leigos no sentido de que todos, por todos os modos, empregassem esforços para se conseguirem criar uma nova mentalidade, surgindo cristãos autênticos, capazes de vencer os ambientes carregados de indiferença religiosa ou de ignorância das tremendas responsabilidades que pesam sobre nós, nesta hora grave para os povos.

Mons. Aníbal Ramos, depois de explicar o título que lhe foi destinado desenvolver, e de excluir o problema do descanso sagrado, que deveria ser tratado noutra momento, falou da importância do tema e das suas incidências pastorais, na vida do cristão em particular e da Igreja em geral.

Traçou, com base em dados estatísticos, o panorama actual da santificação do domingo no nosso País, onde o número de presenças às Missas dominicais é calculado em 40 a 50% dos fiéis normalmente obrigados ao preceito,



31 — *Oitavo domingo depois do Pentecostes.* Mis. pr., 2.ª or. de S.to Inácio, Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

AGOSTO

1 — *S. Pedro «ad vincula».* Mis. pr., 2.ª or. de S. Paulo, 3.ª or. dos S.tos Mártires, sem Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor branca.

2 — *S.to Afonso Maria de Ligório, Bispo, Confessor e Doutor.* Mis. pr., 2.ª or. de S.to Estêvão, Cr. Cor branca.

3 — *Encontro de S.to Estêvão.* Mis. pr. Cor vermelha.

4 — *S. Domingos, Confessor.* Mis. pr., Gl., Cr., Pref. comum. Cor branca.

5 — *Nossa Senhora das Neves.* Mis. pr., Gl., Cr., Pref. de Nsa. S'ra. Cor branca.

6 — *Transfiguração de Nosso Senhor.* Mis. pr., 2.ª or. dos S.tos Mártires, Cr., Pref. comum. Cor branca.

7 — *Nono domingo depois do Pentecostes.* Mis. pr., 2.ª or. de S. Caetano, Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

e na nossa Diocese, onde a percentagem deve oscilar pelos 60%, segundo inquiridos não há muito realizados.

Evocou o modo de santificar o domingo nos primeiros séculos do cristianismo, o qual consistia fundamentalmente na participação do Sacrifício da Missa, e expôs o sentido da Missa dominical e as aplicações práticas que dele derivam.

Indicando alguns meios concretos para santificar o Dia do Senhor, sem esquecer as devoções vespertinas, tirou conclusões adaptadas ao meio diocesano e destinadas à formação duma mentalidade nova em ordem a criar a «mística» do domingo.

Após a conferência de Mons. Aníbal Ramos, que foi muito aplaudida, houve um período de troca de impressões em que diversos seminaristas se pronunciaram, dando testemunho da sua experiência relativa a os problemas apresentados.

O Secretário do Centro de Acção Pastoral, sr. Padre António Resende, leu, por fim, uma comunicação dando um relato dos «Colóquios Nacionais» há pouco realizados em Santiago de Compostela, onde esteve como delegado da Diocese de Aveiro.

Seguiu-se a Santa Missa comunitária celebrada pelo Senhor Bispo.

O orador da tarde foi o sr. Padre António Augusto Diogo, Arcipreste de Anadia e Pároco de Arcos, que desenvolveu o tema «O Trabalho e o Domingo Cristão».

Presidiu também o Sr. D. Domingos da Apresentação Fernandes, ladeado pelos srs. Vigário Geral e Jorge Corte Real e pela sr.ª D. Maria Augusta da Cunha Dias, Presidente Diocesana da L. I. C. F.

O sr. Padre António Diogo começou por dar o sentido do trabalho antes e depois do pecado, citando textos da Sagrada Escritura. Depois disse que o domingo, em memória de Cristo ressuscitado, é um dia de alegria, porque é dia de libertação. Expôs, a seguir, a doutrina da Igreja sobre o trabalho ao domingo e dias de preceito e falou largamente sobre os trabalhos servís, liberais e comuns, indicando os que são proibidos, permitidos e aconselhados.

O domingo — afirmou, por fim, o orador — todo vivido para glória do Senhor, resgate o trabalho, dá ao trabalho o sentido da vocação e transfigura o trabalho.

Os estudos prosseguiram até à noite com as respostas dadas ao inquérito distribuído.

Os trabalhos continuaram nos dias 28 e 29. Deles não podemos hoje dar completa reportagem, o que faremos no próximo número.

Empregado de Farmácia

Oferece-se com 3 anos de prática.

Nesta Redacção se informa.



SENSACIONAL!...

Aproveite esta
oportunidade
durante o
FESTIVAL DE VENDAS

SIMCA

ATRAVÉS DO CONCESSIONÁRIO

EDUARDO ALVES BARBOSA & FILHOS

AVEIRO * MALAPOSTA * COIMBRA

Economize de 4 maneiras

- 1 Compre aos preços oficiais com todos os extras sem aumento de preço
- 2 Compre um SIMCA que lhe valerá sempre o seu dinheiro
- 3 Obtenha o melhor preço pelo seu carro
- 4 Aproveite as nossas especiais condições de facilidades

Não perca tempo. Visite, hoje mesmo, uma das nossas casas

AVEIRO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 150-A — Telefone 22760

MALAPOSTA

Telefones 56 e 148 de ANADIA

COIMBRA

Av. de Sá da Bandeira, 47 — Telefone 22587

*Utilize um SIMCA,
e não terá problemas*

***Peça-nos uma proposta
... e ficará satisfeito***

*20 modelos diferen-
tes ao seu dispor*

NUM SIMCA VAI MELHOR

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se saber que pelo 1.º Juízo de Direito desta comarca de Aveiro — 2.ª Secção de Processos, e nos autos de acção especial de adjudicação em benefício do Estado, para arrecadação de dividendos e acções prescritas nas sociedades anónimas de responsabilidade limitada abaixo referidas, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste, citando os interessados incertos para, no prazo de vinte dias, findo o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos. — Da Companhia Aveirense de Moagens: — Acções — De Francisco Maria de Carvalho, de Aveiro; Dividendos — De Albino Peralta Estrela, Aveiro; Francisco Farinha Tavares, Fundão; Francisco Maria de Carvalho, H.ºs, Aveiro; José Vieira de Oliveira Barbosa, Aveiro; Manuel da Cunha Paredes, Espinho; Maria Amélia Gaspar Santiago, H.ºs, Agueda; Otilia C. Guimarães Marques, H.ºs, Porto; Rosa da Apresentação Barbosa, H.ºs, Aveiro.

Do Banco Regional de Aveiro. Acções — Armando de Castro Regala, Aveiro; Joaquim Ventura, Aveiro; Manuel Fernandes Vieira Júnior, Aveiro; António Ribeiro da Silva, Agueda; José Joaquim Tomaz Coelho, Agueda; António Fernandes Elvas, Agueda; Joaquim Rosa, Quintãs; Francisco Furtado de Melo, Anadia; Maria Margarida Peixoto Guimarães e Silva, Vila Nova de Gaia; José Maria Dias Pereira, Estarreja; Maria do Carmo Maurícia, Ilhavo; José André Senos, Ilhavo; Pedro do Nascimento Seger, Lisboa; Júlio César Coelho, Mourisca do Vouga; Alfredo Ribeiro de Campos, Albergaria-a-Velha; Augusto Costa & C.ª, Quinta Nova — Anadia; Manuel Gonçalves Vilão, Ilhavo; Alberto Joaquim Oliveira Coelho, Aguada de Cima; Manuel Alves Pereira, Agueda; Ernesto Furtado & C.ª, Pinhel; Bartolomeu Guerra Conde, Portalegre; Júlio César Sousa Nunes, Lisboa; João Pereira Vidal, Lamas — Vouga; Júlio Simões dos Reis, Taipa; José Bernardino Simões Reis, Taipa; Joaquim Rodrigues de Melo, Vouga; Maria Rosa do Lau, Ilhavo; José Maria de Figueiredo, Paradela; Olimpia Ávia Rodrigues Davim, Faro; José de Matos Ferrão, Covilhã; José Paulo de Mendonça, Cascais; Manuel Lourenço Gomes, Oia; João Lourenço Gomes, Oia; Alexandre João das Neves, Recardães; José de Oliveira Escada, Póvoa — Agueda; Miguel Martins Magalhães, Mamodeiro; Custódio Tavares Dias, Sever do Vouga; João Matias Condeço, Fermentelos; Carlos de Cadore, Barão de Cadore, Aveiro; e ainda os possuidores de 187 acções ao portador, emitidas pelo mesmo Banco. — Dividen-

dos — De Armando de Castro Regala, de Aveiro; Joaquim Ventura, Aveiro; Francisco Ventura, Aveiro; Manuel Fernandes Vieira Júnior, Aveiro; António Ribeiro da Silva, António da Silva Sereno, José Joaquim Tomaz Coelho, Joaquim Ribeiro Guerra, José Ribeiro Guerra, António Fernandes Elvas, todos de Agueda; P.º António Maria de Almeida Baltazar, Trofa; António Nunes da Ana, Aradas; Joaquim Rosa, Quintãs; Francisco Furtado de Melo, Anadia; Maria Margarida Peixoto Guimarães e Silva, Vila Nova de Gaia; Manuel Francisco Manata, Mira; José Maria Dias Pereira, Estarreja; Lúcio Ribeiro Rebelo, Espinho; Maria do Carmo Maurícia, Ilhavo; José André Senos, Ilhavo; Pedro do Nascimento Seger, Lisboa; Adelino Tomaz Coelho, Perrães; Rosa Ferreira Gaspar, Requeixo; Júlio César Coelho, Mourisca do Vouga; Alfredo Ribeiro Campos, Albergaria-a-Velha; Augusto Costa & C.ª, Quinta Nova — Anadia; Manuel Gonçalves Vilão, Ilhavo; Albano Joaquim Oliveira Coelho, Aguada de Cima; Manuel Alves Pereira, Agueda; Ernesto Furtado & C.ª, Pinhel; Bartolomeu Guerra Conde, Portalegre; Maria Luiza Ribeiro Durão, Lisboa; José Maria Magalhães, São João da Madeira; Antero Ferreira Malaquias, Ovar; Maria José Lopes Gomes e Palmira Lopes Malaquias, Lisboa; Emília Gomes Pereira Vaz, Anadia; José Maria Magalhães, S. João da Madeira; João Batista Carvalho, Castelo de Vide; Júlio César Sousa Nunes, Lisboa; Luís Tomaz Coelho, Agueda; Joaquim da Encarnação, Agueda; João Pereira Vidal, Lamas; Luísa Duarte Silva, Aveiro; Júlio Simões dos Reis e José Bernardino Simões dos Reis, Taipa; Manuel Batista Beirão, Albergaria-a-Velha; Joaquim Rodrigues de Melo, Vouga; Maria Rosa Lau, Ilhavo; José Maria Figueiredo, Paradela; Francisco Ferreira dos Santos, Oliveira de Azemeis; Maria do Céu Lopes, Agueda; Silvina Agueda Rodrigues Davim, Faro; Olimpia Agueda Rodrigues, Faro; José de Matos Ferrão, Covilhã; José Paulo de Mendonça, Cascais; Joaquim Francisco Coelho, Oia, Giesta; Manuel Lourenço Gomes e João Lourenço Gomes, de Oia; José de Oliveira Velha Júnior, Ilhavo; Alexandre João das Neves, Recardães; José de Oliveira Escada, Póvoa, Agueda; Miguel Martins Magalhães, Mamodeiro; António Maria da Silva Rebelo, Salréu; Manuel Pedro Nolasco, Perrães; Custódio Tavares Dias, Sever do Vouga; António José Fernandes, Carregal do Sal; Augusto Rodrigues de Oliveira, Salréu; Maria Benilde Ferreira de Oliveira Ruivo, Santo Amaro de Oeiras; José Pereira Moia, Oliveira de Azemeis; João Matias Condeço, Fermentelos; Carlos de Cadore, Barão de Cadore, Aveiro; e Domingos Gomes da Cruz, São João da Ma-

deira; e os dividendos correspondentes a 237 acções ao portador, do mesmo Banco.

Das « Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos », Dividendos: — De Fernando de Mendonça Corte Real, Aveiro; Arnaldo Augusto de Castro, com usufruto de Emérico Amintor Gonçalves, da Quinta da Ponte de Pedra, Matozinhos; Mário Artur Gonçalves, idem; João da Rocha Morais Machado, Eixo; Herdeiros de Domingos Pereira Campos, Viana do Castelo; e os dividendos respeitantes a 80 acções ao Portador, emitidas pelas mesmas Fábricas.

Aveiro, 23 de Julho de 1960.

O Juiz de Direito do 1.º Juízo,

Francisco Mendes Barata dos Santos

O Chefe de Secção,

João Alves

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Junta Central de Portos

ANÚNCIO

Concurso Público para arrematação da empreitada de construção de duas pontes-cais no Porto Bacalhoeiro de Aveiro.

Faz-se público que no dia 6 de Setembro de 1960, pelas 16 horas, na Junta Central de Portos, situada em Lisboa, na Rua de S. Nicolau, n.º 13 - 3.º, perante a Comissão para esse fim nomeada se procederá a recepção e abertura de propostas para arrematação da empreitada acima mencionada.

Para ser admitido a concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Agências ou Delegações o depósito provisório de 34 800\$00 (trinta e quatro mil e oitocentos escudos) mediante guia passada pelo próprio, à ordem do Engenheiro-Director do Porto de Aveiro, conforme modelo apenso ao programa de concurso.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

O processo do concurso está patente todos os dias úteis dentro das horas de expediente na Junta Central de Portos e na Junta Autónoma do Porto de Aveiro, na Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 - 2.º

Junta Central de Portos, 21 de Julho de 1960.

Pe'l O Presidente,

O Engenheiro-Chefe da Repartição de Exploração,

Luís da Fonseca

Vende-se

1.500 m² de terreno lavrado, próprio para construções, em frente à União Eléctrica Portuguesa. Quem pretender, dirija-se a Inocêncio da Silva Rangel, na Estrada de Vilar (frente à Escola Industrial e Comercial de Aveiro).

Dr. José Clemente

Missa de Sufrágio

Sufragando a alma do saudoso desportista e reorganizador do Sporting Clube de Aveiro, Dr. José Ablío dos Santos Clemente, a Direcção deste Clube manda rezar uma Missa na igreja da Vera Cruz, no próximo dia 3 de Agosto, pelas 18,30 horas.

FALECIMENTO

Após prolongado sofrimento, faleceu no dia 23, com 88 anos, a sr.ª D. Joaquina Ferreira de Almeida.

Era mãe da sr.ª D. Maria Amália de Almeida da Silva Duarte, e dos srs. Antenor, António, Manuel e Herculano de Almeida da Silva, chefe da Secretaria dos Serviços Municipalizados desta cidade, e sogra das sr.ªs D. Maria de Lourdes Paula Dias de Almeida e Silva, Júlia Rosa Vieira de Almeida e Silva, D. Cecília Vieira de Almeida e Silva e Maria Amélia Martins de Almeida e Silva, e do sr. Vicente Duarte.

Era avó dos sr.ºs Manuel Augusto e João Herculano Vieira da Silva, das sr.ªs D. Maria Isabel Vieira da Silva e Sousa e D. Genesina Ladeira Vieira da Silva e dos meninos João Manuel, José Augusto e Maria da Conceição Paula Dias da Silva.

O seu funeral que se realizou no dia 25 para a Gafanha da Nazaré, foi muito concorrido.

A família, e particularmente ao sr. Herculano de Almeida da Silva, apresenta o «Correio do Vouga» sentidas condolências.

Seja previdente
minha senhora



tenha na sua mala
de mão
Cafiaspicina[®]
comprimidos soberanos
contra mal-estar
e abatimento



FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Fogão industrial a lenha

Vende a Cantina do Li-
ceu Nacional de Aveiro.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO

Veículos de Tracção Animal

O n.º 8 do art.º 37.º do Decreto-Lei n.º 39.672, de 20 de Maio de 1954 (Código da Estrada), estabelece as seguintes larguras mínimas para os aros metálicos das rodas dos veículos de tracção animal:

VEÍCULOS DE 2 RODAS

Gado Bovino:

Veículos de 1 animal	—	Largura mínima	. . .	6 cm.
Veículos de 2 animais	—	»	»	7 cm.

Gado Cavalor ou Muar:

Veículos de 1 ou 2 animais	—	Largura mínima	. . .	6 cm.
Veículos de 3 animais	—	»	»	8 cm.
Veículos de 4 animais	—	»	»	9 cm.

VEÍCULOS DE 4 RODAS

Gado Bovino, Cavalor ou Muar:

Veículos de 1 ou 2 animais	Rodas	dianteira	. . .	5 cm.
		traseira	. . .	6 cm.
Veículos de 3 ou 4 animais	Rodas	dianteira	. . .	6 cm.
		traseira	. . .	8 cm.
Veículos de 5 ou 6 animais	Rodas	dianteira	. . .	8 cm.
		traseira	. . .	11 cm.
Veículos de 7 ou 8 animais	Rodas	dianteira	. . .	10 cm.
		traseira	. . .	13 cm.

Estas disposições já vinham a ser obrigatórias desde há 30 anos.

Previnem-se os interessados que, de futuro, por recomendação superior, fica proibida a matricula de veículos cujos rodados não satisfaçam aquela determinação de lei.

A verificação será feita por um funcionário municipal nos Armazéns Gerais do Município, onde o veículo a registar deverá previamente ser apresentado.

Paços do Concelho de Aveiro, 1 de Julho de 1960.

O Presidente da Câmara

ALBERTO SOUTO

MUITO IMPORTANTE

DECORAÇÕES BEIRA-MAR Nova casa de estofos em Aveiro

DE **Abel Rodrigues** A única casa que só fabrica estofos, especializada em su-fás-camas faz do velho novo

Praceta Agostinho Campos, 13 (Bairro do liceu) - Telef. 22560 - Aveiro

Senhores Turistas

Para as suas viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L. da

Bilhetes de Avião - Barco - Caminho de Ferro - Passaportes ordinários - Vistos Consulares - Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros - Excursões - Cruzeiros de Férias - Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 22940 AVEIRO

Já pensou!...

QUE PODE TER UM RELÓGIO MELHOR?
COMPRE OU TROQUE O SEU... NA

RELOJOARIA CAMPOS
TELEF. 23718 em frente aos Arcos AVEIRO

OS MELHORES RELÓGIOS... **ÓMEGA**

60 A 70 MODELOS DIFERENTES
DE: 1.150\$00 A 10.000\$00

Arrendam-se

Salas próprias para consultórios, escritórios, cabeleireiros ou outras actividades, na Rua de Coimbra, N.º 17-1.º andar, por cima da

Farmácia Morais Calado

onde se informa

Anuncie no «CORREIO DO VOUGA»

Motores "BERNARD"

Os motores da máxima confiança

A maior robustez aliada à mais perfeita construção.

Potências desde 1 1/4 a 10 CV. a petróleo e a gasolina.

Distribuidores:
E. PINTO BASTO & C.ª L. da
Avenida 24 de Julho, 1
LISBOA

Agência Predial

Compra e venda de propriedades
Empréstimos sobre hipotecas
Avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º
AVEIRO
Residência:
TAIPA - EIXO

DOENÇAS DOS OLHOS
= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1º (Anta do Cine-Teatro Avenida)
AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Dr. J. RIBEIRO BREDA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716
Residência 22311
AVEIRO

DR. COSTA CANDAL

MÉDICO ESPECIALISTA EM DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
ELECTROCARDIOGRAFIA

Consultas de manhã e de tarde, na Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 64 - AVEIRO

Telef. { 22565 - Consultório
22206 - Residência

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
telefone 22706
AVEIRO

MAYA SEGO

Médico Cirurgião. Especialista em partos e doenças de senhoras

Médico de Maternidade Bisseio Borreto

Consultas às 2.ªs feiras, 4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º
AVEIRO

Residência: Rua Dr. João Jacinto, 26
COIMBRA
Telefone 24088

SKODA O VERDADEIRO CARRO UTILITÁRIO

4 cil. 1089 cm3 com 43 cv, caixa de 4 velocidades e marcha atrás

ANO DE CONSTRUÇÃO 1960
SEM AUMENTO DE PREÇO

ENTREGA IMEDIATA

SKODA OCTÁVIA 1960 2,400 - 4 cil. - 1.089 c.c.	SKODA OCTAVIA SUPER 1960 2,400 - 4 cil. - 1,221 c. c.
Preço 46.340\$00	Preço 48.340\$00
Imposto F.F.E. . . 3.650\$60	Imposto F.F.E. . . 3.972\$50
Total 49.990\$60	Total 52.312\$50

No preço estão incluídos os seguintes extras, despachados conjuntamente com o carro:
Aparelhagem para ar quente e frio, 2 palas anti-sol, tampão de gasolina com chave, rabo de peixe, 2 cabides, 3 cinzeiros e floretes no pára-choques

PEÇAS E ASSISTÊNCIA GARANTIDA
EM EXPOSIÇÃO E VENDA NA

RÉCORDAUTO, L. DA
RUA DO ENG.º SILVÉRIO PEREIRA DA SILVA, 22 - Telef. 22 804 - AVEIRO

Compre os seus livros na «Gráfica do Vouga»

EXAMES

Ofereça a seus filhos uma bicicleta com motor auxiliar «VELOSOLEX», que custa apenas Esc. 3.860\$00.

Robusta, silenciosa, extremamente simples e consumindo cerca de 1 litro aos 100 kms. Mais de 2 milhões em uso em todo o Mundo.

Demonstrações e venda no stand dos Agentes Distritais

E. C. VOUGA, LIMITADA,
nesta cidade, à Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 15
TELEFONE 23011/12

CENTRO DE REPRESENTAÇÕES
= de Aveiro =

RAIAHTE

•KORTING• •ARENA•
Rádio e Televisão

•ATLANTIC• •YUMAN•
Frigoríficos de qualidade

ELECTRO DOMÉSTICOS
Das melhores procedências

sede:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 99
TELEF. 23318

Srs. Agricultores

é na Frapil, CASA PIÇARRA de:

Francisco Piçarra & C.ª L. da

Telefs. 23071/2 Apartado 20
AVEIRO

que V. S.as encontram os melhores grupos moto-bombas e electro-bombas e todos os acessórios necessários aos mesmos.

No seu próprio interesse não deixe de nos consultar.

DESPORTOS

CONTINUAÇÃO DA TERCEIRA PÁGINA

CICLISMO

UMA NOTÍCIA SENSACIONAL

Sob o mesmo ponto de vista, emanado por nós na nota do nosso último número, A volta a Portugal em Bicicleta já nada quer com Aveiro, interpretaram os dirigentes do Sangalhos Desporto Clube a ausência de um final de etapa daquela prova, na nossa região.

Depois de muitas insistências infrutíferas com os organizadores da prova, os directores da popular colectividade bairradina, marcaram para hoje à noite, na sua sede, uma reunião com o fim de se decidir se a sua equipa deve ou não comparecer na próxima Volta a Portugal.

Esperamos que tudo se resolva a bem, e a contento das duas partes, pois a Volta sem o Alves Barbosa e seus colegas de equipa, perderá muito do seu interesse.

O SANGALHOS desiste da Volta-60?

REMO

Campeonatos Nacionais

Programa das Provas

Até à hora do nosso jornal entrar na máquina só tínhamos conhecimento do programa das provas do dia 4 e 5 (quinta e sexta-feira).

Pelo facto, não podemos, como era nossa intenção, publicar o programa completo dos Nacionais, bem como o dos Jogos Luso-Brasileiros.

Como é óbvio, esperamos que os nossos leitores nos desculpem a falta, pois ela não nos cabe inteiramente.

O programa para os dois primeiros dias, está assim ordenado:

QUINTA-FEIRA (às 17 horas)

SHELL DE 4, seniores

SEXTA-FEIRA (às 17 horas)

SKIFF, seniores

SHELL DE 8, seniores

Nestes dois dias as entradas são gratuitas.

água! água! água!

rubricas desportivas, abordava o caso de não se deixar nader na piscina e permitir-se que se tomasse banho no Canal Central.

De inteiro acordo estamos com aquele semanário. E mais perguntamos:

— Quem determinou o encerramento do Tanque-Piscina já observou o cheiro e a limpidez do citado canal?

Pois nele, quase diariamente, tomam banho, nas mais rudimentares condições de segurança e de higiene alguns jovens rapazes do centro de nataçao da M. P.

★

O despacho do Senhor Ministro da Educação Nacional sobre a introdução da cultura física no ensino primário visa atingir o objectivo «alma sã em corpo sã». Não duvidamos do esforço insano que Sua

Excelência tenha desenvolvido para que a nova reforma fosse um facto.

Mes temos dúvidas quanto à sua concretização em muitos centros do país.

Em Lisboa, que já tem ginásios e pavilhões desportivos, anuncia-se a construção de piscinas para os alunos das escolas primárias. Mas de outras cidades e vilas portuguesas já o mesmo se não diz.

Na cidade de Aveiro, onde, como quase em nenhum outro lado, se poderia resolver o problema, chegou-se a esta conclusão:

Nada-se nos canais em condições pouco recomendáveis para a saúde e para o espírito. A piscina está fechada só porque o clube proprietário não dispõe de recursos financeiros para o arranjo das deficiências sanitárias nela existentes.

Não seria de boa política a Câmara Municipal ou a Comissão de Turismo chamar a si o encargo da resolução do problema?

feixe de notícias

★ Brito, defesa direito de futebol do Beira Mar, abandona a colectividade aveirense. Vários clubes do distrito se interessam pelo seu concurso, mas o atleta parece optar pelo União de Coimbra.

★ O Sporting Clube de Aveiro começa a receber as primeiras peças destinadas às provas de motonáutica do dia 23 de Agosto, a realizar na Costa Nova para o Campeonato de Portugal.

★ Loureiro, defesa do Académico do Porto, ingressou no Beira Mar.

★ Na vila de Oliveira de Azeméis, realizou-se na terça-feira, à noite, um festival de andebol de sete, organizado pela entidade regional, com o fim de propagandear a modalidade. Concorreram as equipas do Beira Mar, Misto de Aveiro, Atlético Vereiro e Escola Livre, daquela vila, que se estreou na modalidade. O vencedor foi o Beira Mar.

★ Por absoluta falta de espaço não nos é possível publicar, hoje, a nossa habitual rubrica «O que em Petins».

★ Convidados pela Associação de Andebol de Aveiro, Beira Mar e Atlético Vereiro disputam hoje, à noite, no Pavilhão de Desportos de S. João da Madeira, um encontro de andebol de sete que serve para apresentação da modalidade naquela vila.

★ O ex-futebolista do Beira Mar, Américo Mota já tomou parte nos treinos da Académica de Coimbra.

★ Os remadores brasileiros que actuarão na pista do Rio Novo do Príncipe, nos dias 6 e 7 de Agosto, em shell de 4 e 8 e em skiff, são todos do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, e são considerados dos melhores da América do Sul.

★ Continua retido num leito do Hospital Militar da Estrela, Lisboa, o nadador internacional do Beira Mar, Vasco Naia, que, como dissemos, foi vítima dum grave acidente no quartel onde estava a cumprir o serviço militar.

ESQUECIMENTO?

Estão já afixados os programas ao festival de basquetebol luso-brasileiro, para a noite de 6 de Agosto próximo.

Seria por esquecimento que os organizadores do dito festival não tivessem enviado para o nosso jornal quaisquer informações, de molde a inserirmos, neste número, o respectivo programa?

Lamentamos apenas o facto.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

FÉRIAS

Se V. Ex.^a der conhecimento da sua ausência aos S. M. não será prejudicado na aplicação dos escalões.

INFORME-SE NOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Marinhas — Vendem-se

Marinhas de fazer sal, Caramonetes e Quinhão do Canto e outras propriedades rústicas e urbanas.

Informa em AVEIRO Telefone 23843
Em LISBOA Telefone 55929

Letras Rústicas

Continuação da última página

Estado só poderá exigir ao lavrador que abra os olhos a inovações técnicas e a justas reivindicações sociais, quando lhe assegurem meios e colocações para os seus produtos, a preços que o não deixem naufragar nos baixos do mercado.

Uma revista agrícola, porta-voz da nossa Associação Central da Agricultura, dizia há meses que não basta obrigar, é preciso demonstrar primeiro.

O Estado não deverá exigir da propriedade privada mais do que aquilo que obtém nas suas próprias explorações.

A demonstração seria feita (continuo a acompanhar o raciocínio do articulista) em propriedades e com os meios que traduzissem a média dos recursos da área a converter.

Ensino maciço, com todos os fundos de que só o Estado pode dispor, é pouco convincente.

A propriedade padrão ou guia (eu não gosto do piloto americano) seria antes um modelo sem artifício e prene de resultados práticos, uma exploração onde o lavrador se sentisse como na mediania da sua própria casa.

Por este caminho o Estado poderia então dizer ao

agricultor: a melhor rota é por aqui.

Para os retardatários ou contumazes: um imposto tendente a convencê-los a passarem a fazenda a mãos mais diligentes.

Muito esfumada, julgo ser esta a ideia expressa no órgão da Associação Central de Agricultura.

Acabo por onde principiei. Esta palavra *extensão* tem muito que se lhe diga.

PRECO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

Chama a atenção do Ex.^{mo} Público, para os preços, sem concorrência, da sua «Secção Económica»
Rua Agostinho Pinheiro, 11
AVEIRO

CAFÉ

Trespasa-se ou admite-se sócio que tome conta da gerência. Resposta ao Apartado 10 — Aveiro.

RELÓGIOS ROTOR

Acaba de chegar às OURIVESARIAS VIEIRA mais uma remessa de lindíssimos modelos.

Quem pretender um bom relógio, exacto, resistente às quedas e outros choques, compre um **ROTOR**

ROTOR dá muitos anos de horas certas, e poucos escudos aos relojoeiros

OURIVESARIAS VIEIRA

Rua de Viana do Castelo, 7 e 21

TELEFONE 23274 — AVEIRO

Vossa Ex.^a vê mal?

Entregue a receita do seu médico especialista aos cuidados de

A ÓPTICA

— antiga casa especializada em óculos de todas as espécies. Seu grande e variado sortido de lentes e armações, e a colaboração de pessoal especializado e criterioso são a melhor garantia para uma execução perfeita.

Evite oculistas improvisados, que, carecendo de conhecimentos e de artigo em quantidade e variedade, sujeitam o cliente a usar — sem saber, muitas vezes — lentes de graduação diferente à indicada na receita, com graves prejuízos para quem os usa.

A ÓPTICA

RUA DE JOSÉ ESTÊVÃO, 23

Propriedade das Ourivesarias VIEIRA

AVEIRO

LETRAS

artigo
de

rústicas

José Crespo
de Carvalho



Os homens do lado de lá do Atlântico apelidam de *Extensivo* os Serviços Agrícolas do Estado que vão, até aos recantos mais ignorados, na sua missão de orientar a família rural *ianque*.

Traduzindo à letra, teríamos no idioma luso, *Serviços de Extensão*.

Não me agrada a versão literal.

Vocabúlos próprios, temo-los por cá à farta. Tantos como os calhaus rolados do Vouga. A questão é saber procurar.

O Tio São gosta de se estender... ao sol como os lagartos.

Durante a visita que o sr. Nikita fez em tempos à Meca do cinema, o americano, digo, as americanas estenderam-se de tal maneira num *can-can* diante dos olhos «pudibundos» do russo, que este houve por bem classificar de «indecente» a exibição.

No campo diplomático é melhor não falarmos.

Enquanto o anglo-saxão

se estende em explicações, o eslavo corre a cortina. Um conta tudo, o outro fecha-se em copas... de vodca e ciznismo.

O americano vai até ao ponto de fazer *estendal*, em público e raso, das suas maroteiras.

Por exemplo: Que a explosão do seu cruzador Maine, atribuída aos espanhóis foi provocada por ele para atear a chamada Guerra de Cuba, em que a maruja de Castela soube afundar-se com honra. Os velhos ainda se lembram. Já nos nossos dias: que o presidente Roosevelt pensara em Angola para criar um lar judaico.

Estenderetes do habitante do Oeste...

A medalha, porém, não tem só reverso.

Própriamente nas agriculturas, quem vai aos Estados Unidos traz gravada na retina, ao lado da mecanização do trabalho, a teia sem fim, o saco sem fundo dos recursos oficiais na assistência técnica e, o que é mais, no crédito e na garantia de preços dos produtos agrícolas.

Está bem de ver que um

Continua na pág. 9

Já não tarda muito que haja vida, ali, no novo Seminário de Calvão, erigido da terra como o milagre dum paraíso que surgisse inopinadamente nas areias escaldantes de estéril deserto.

Nas salas airoas onde, por entre largas vidraças lavadas de fresco, entra a jorros a luz dum sol sem núvens; nos recreios de areia branca ou á sombra amena do maciço verde dos pinheiros rumorejantes, não tardarão a passar em revoada alvorçante os pequeninos seminaristas — esperanças grandes dum diocese jovem que, sob a chefia dum Pastor que vê os problemas ao longe e os enfrenta com tempo, se lança agora afoitamente, quase diríamos temerariamente, a uma campanha própria só de gigantes.

O Seminário de Calvão, enquadrado num plano grandioso suscitado pela visão atenta das necessidades da Diocese de amanhã, é já uma esplendorosa realidade.

E para que ele cumpra em glória a sua alta missão crivada de exigências e dificuldades, o Senhor Bispo houve por bem dotá-lo desde já com o respectivo corpo docente e com o impres-

Vice-Reitor do Seminário de Calvão

cindível chefe que oriente e assista a toda a vida da casa.

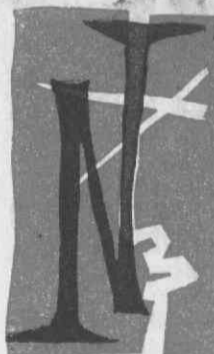
Sua Ex.^a Rev.^{ma}, por isso, acaba de nomear o rev. Padre Manuel Joaquim Tavares Cirne como primeiro Vice-Reitor do novo Seminário.

Após ter acabado com muito brilhantismo o seu curso de Teologia no Seminário dos Olivais, o rev. Padre Tavares Cirne ganhou já, mercê do seu espírito atento, perspicaz e dedicado, uma larga e profunda experiência quer no contacto directo com as almas quer no leccionamento cuidado em cursos de vários anos.

Felicitando vivamente o novo Vice-Reitor, fazemos ardentes votos pelo feliz desempenho da sua missão.

um homem perdido

numa
exposição



A última Exposição dos Novíssimos aberta ao público em Lisboa nos salões do Palácio da Foz, e recentemente encerrada, um cavaleiro ob-

servava atentamente as cento e nove obras admitidas e expostas, que o respectivo Júri escolheu entre as mil e catorze que lhe foram apresentadas.

Depois de muito mirar e remirar acerbou-se delicadamente de um dos visitantes, e, sem rebuços vaidosos ou pretensões ignorantonas, declarou num tom desiludido de honesta confissão:

— «Mas, Senhor, se isto é Arte, eu, francamente, já não sei o que ela seja.»

Idênticas reacções, embora não tão espontâneas nem tão honestas, temos verificado também em exposições de artistas modernos em Aveiro.

Ora é no facto do público se ver obrigado, perante o «escândalo» de certas obras que alguns «atrevidos» entronizam como consagradas obras-primas, a reconhecer que pouco conhece da natureza da arte realizada pelo artista numa obra pessoal, que se encontra, parece-nos a nós, uma das grandes vantagens das exposições de arte moderna.

Não é que nos agradem, ou nós saibamos apreciar, totalmente e sem distinção, todos os arrojados artísticos modernos.

Da Exposição dos Novíssimos, por exemplo, se nos entusiasmou «Vendedores de Cavelos» de Amândio Silva, trabalho distinguido com o prémio Domingos Sequeira, já não ficámos agradados com «Espaço Deus», de D'Assumpção, pintura que recebeu o prémio Sousa Cardoso.

Humildemente confessamos este não total agrado por uma obra que o Júri consagrou.

Mas importa frisar que é o espectador que deve ir ao encontro do artista e não o contrário. Se não, o poder criador da arte nivelaria artistas e público, mas o nivelamento far-se-ia por baixo. A arte deve ser uma ascensão ao Olimpo de Minerva e não uma descida à Ágora dos psitacistas.

Se o personalismo em arte torna difíceis as obras artísticas, é ele também que as dota dum riqueza interior indefinidamente transbordante e profunda e lhes faculta um campo de formas de expressão que não tem limites coercitivos nem modelos estereotipados.

É preciso ir para uma exposição de arte como o marinho de quinhentos ia para

o mar e não como uma Pompadour vai a uma oficina de alta costural...

O artista transmite-nos o mundo que se reproduz dentro de si. A arte não é uma técnica de cópia, mas a gestão espiritual do homem que recorre em «beleza» o mundo das coisas e dos seres.

Ora nós só descobrimos no artista aquilo que trazemos latente e indefinido dentro do nosso mundo interior.

Por outro lado, quase sempre se exige, ao julgar uma obra de arte, que ela nos dê o mundo ao clarão do nosso olhar e ao tamanho do nosso espírito.

Mas que culpa teve a Vénus de Milo para que os olhos do agricultor que a encontrou entre as leivas dum campo da divina Hélade não tivessem a mesma luz do escultor anónimo que a cinzelou para a perenidade da glória?!

Mas que culpa teve Charre ou Amiens, Colónia ou Milão para que só com Viollet le Duc fossem desmoronados os gessos bonitinhos da Renascença que encobriam a graciosa majestade da pedra gótica?...

Para ver uma obra artística não basta olhá-la; é preciso descobri-la... O artista cria o mundo à sua imagem e semelhança; o espectador, porém, tem de recriá-lo mediante a mão do artista ao tamanho do seu próprio espírito.

▶ Após a expulsão do Embaixador de Israel na Argentina, é pouco provável que seja renovado o litígio sobre o caso de Eichmann.

▶ Entre 21 de Dezembro de 1956 e 21 de Abril último, o aumento da população da Alemanha Ocidental, que tem agora 55.362.000 almas, foi de 9.763.900 habitantes.

▶ Vai em breve iniciar-se a construção duma ponte que ligará a Sicília à península italiana.

▶ A Santa Sé projecta abrir em Roma um «Centro Internacional contra o Ateísmo».

▶ Duas senhoras foram aprovadas com altas classificações no concurso para juiz de Direito no Estado de Guanabara.

▶ O Etna continua inquieto, uma semana depois da violenta explosão na cratera central.

▶ Médicos japoneses descobriram novo método contra o envenenamento provocado pelas radiações do estrôncio-90.

▶ Em Amiens foi inaugurada a «Torre Perret» com 104 metros de altura e 25 andares.

▶ Mais de novecentos incêndios lavram em nove Estados ocidentais norte-americanos.

▶ O primeiro sanatório católico para mulheres alcoólicas foi agora abençoado pelo Cardeal Frings, Arcebispo de Colónia.

▶ Delegados de 20 países de língua espanhola vão assinar uma convenção para defender o idioma castelhano.

▶ Uma esquadra francesa constituída por doze navios, que se devem ter afundado há 200 anos, foi encontrada, ainda em formação, no fundo do Lago George, nos Estados Unidos da América.



Colégio do Vouga
ANO XXX — N.º 1509
Aveiro, 30 7-1960
(Espaço reservado ao endereço) 47
Avenida
Biblioteca Municipal
AVEIRO